

PET SHOPS E SERVIÇOS VETERINÁRIOS

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE COMPETITIVIDADE

Entre os dias 20 e 23 de março, o Sebrae entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise Covid-19 na visão dos pequenos negócios para entender o cenário e propor soluções.

9.105

EMPRESÁRIOS

26 ESTADOS

E DISTRITO FEDERAL

154

EMPRESÁRIOS DE PET SHOP

PRINCIPAIS IMPACTOS

NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DE PET SHOP

1. QUEDA DE FATURAMENTO



55%

QUEDA DE FATURAMENTO
NO PERÍODO



81%

DOS RESPONDENTES JÁ REGISTRAM
QUEDA NO FATURAMENTO MENSAL

Fonte: Sebrae - O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios

Apenas na primeira semana das medidas de isolamento estabelecidas pelo governo a queda de faturamento no setor de pet shops e serviços veterinários foi de 55%. Além disso 81% dos empresários do setor apontam que já registraram queda no seu faturamento mensal. Esse índice em grande parte é motivado pelo isolamento das pessoas.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

2. ESTRATÉGIA

Estratégia para transformar os insights e ideias em planos de ação focados na mudança.



1. RESILIÊNCIA

Resiliência para manter o foco no replanejamento e busca por oportunidades.

3. REINVENÇÃO

Reinvenção para mudar a forma de gestão do negócio, dos colaboradores, dos fornecedores e do posicionamento.

4. AÇÃO

O Sebrae possui um canal apenas para o momento Covid-19 lançando conteúdos diários de apoio aos pequenos negócios.

PET SHOPS E SERVIÇOS VETERINÁRIOS

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

2. CUSTOS



56%

DAS EMPRESAS AFIRMAM QUE DESPESAS COM ALUGUEL É O QUE MAIS PESA

Fonte: Sebrae - O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios

A estrutura de custos representa uma dor importante das empresas que seguem de portas fechadas. Para 56% dos empresários do setor de pet shops e serviços veterinários, o item que mais pesa no dia-a-dia é o aluguel. Custos com matérias-primas (49%) e pessoal (40%) também são itens citados como importantes nos custos das empresas.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?



Enquanto não se tem uma política pública específica para esse tema, é importante que o empresário busque negociar valores, prazos e formas de pagamento do aluguel e de outros custos de forma a diminuir os impactos. Renegociar com fornecedores é uma outra alternativa importante que pode ser acionada. Para o quesito colaboradores a **Medida Provisória 927** oferece ao empresário várias alternativas que flexibilizam as relações de trabalho e oportunizam a manutenção dos empregos e das atividades.

3. CRÉDITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

49%

DOS EMPRESÁRIOS ALEGAM PRECISAR DE CRÉDITO PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS SEM GERAR DEMISSÕES

É indiscutível que por mais que os pequenos façam a sua parte, o momento pede a ajuda do poder público para garantir a manutenção desses negócios no mercado. 49% dos empresários afirmam que precisarão pedir empréstimos para manter seu negócio sem demissões. Quando perguntados sobre quais as políticas públicas que trariam mais impactos positivos para os empresários, 47% defendem redução de impostos e taxas e de 34% apoiam subsídios para pagar salários e outros custos fixos.

Fonte: Sebrae - O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios

QUAIS AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE TRAZEM MAIS IMPACTOS POSITIVOS?

O QUE OS PEQUENOS NEGÓCIOS PEDEM AO GOVERNO?

47%

REDUÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

37%

SUBSÍDIOS PARA SALÁRIOS E CUSTOS FIXOS

34%

REDUÇÃO DAS TARIFAS DE ÁGUA E LUZ